

O RETORNO DOS FÓRUMS NACIONAIS À COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA NA FORMAÇÃO PARA O SUS

Residência; Participação social; Políticas públicas; Sistema Único de Saúde

Introdução

A criação das Residências em Saúde como política pública esteve diretamente relacionada à mobilização de residentes, tutores, preceptores e coordenadores em defesa de uma formação comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda durante o processo de regulamentação das residências, esses sujeitos organizaram nacionalmente o Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS), o Fórum Nacional de Tutores e Preceptores de Residências em Saúde (FNTPRS) e o Fórum Nacional de Coordenadores de Residências em Saúde (FNCRS), espaços que participaram das discussões que antecederam a constituição da Comissão Nacional de Residências em Saúde (CNRMS) e contribuíram para a consolidação dessa política. Contudo, em momento posterior, esses três segmentos deixaram de possuir representação oficial na comissão, afastando do principal espaço nacional de deliberação atores historicamente vinculados à construção das residências. Em 2026, a recomposição da CNRMS restabeleceu essa participação, marcando um novo momento para a política nacional de formação em saúde. Diante desse contexto, este trabalho analisa o significado histórico-político do retorno dos fóruns nacionais à composição da CNRMS e suas contribuições para o fortalecimento da participação social e da construção coletiva das políticas de Residências em Saúde.

Métodos

Trata-se de uma análise documental qualitativa, entre 2020 a 2026, construída a partir da legislação que recompôs a CNRMS em 2026, de documentos oficiais relacionados à política de Residências em Saúde e da produção científica que sistematiza a trajetória do Movimento Nacional de Residências em Saúde, especialmente no que se refere à constituição, organização e atuação dos movimentos sociais dos fóruns nacionais desde o processo de criação da comissão.

Resultados / Discussão

Os documentos analisados demonstram que a organização dos fóruns nacionais ocorreu paralelamente à institucionalização das Residências em Saúde e esteve presente nas principais discussões sobre regulamentação, financiamento, formação, qualificação da preceptoria e defesa do SUS. Mais do que espaços representativos, os fóruns consolidaram-se como instâncias permanentes de articulação entre os sujeitos que constroem a residência no cotidiano dos serviços e instituições formadoras. A retirada de sua representação oficial da CNRMS significou uma redução da participação desses segmentos nas decisões nacionais. Nesse sentido, a recomposição da comissão em 2026 representa não apenas uma alteração em sua composição administrativa, mas o reconhecimento da trajetória histórica desses movimentos e importância em incorporar diferentes perspectivas na formulação e acompanhamento das políticas públicas voltadas às residências. O retorno do FNRS, do FNTPRS e do FNCRS amplia o diálogo entre gestão, instituições formadoras e trabalhadores em formação, qualificando o processo decisório e aproximando as deliberações nacionais da realidade vivenciada pelos programas.

Considerações Finais

A recomposição da CNRMS representa um importante avanço para a política nacional de Residências em Saúde ao restituir a representação de segmentos que participaram da construção histórica dessa política e que permaneceram, ao longo dos anos, organizados em defesa de sua qualificação. Reintegrar os fóruns nacionais ao principal espaço de deliberação das residências reafirma a participação social como princípio estruturante da formação em saúde e fortalece a construção coletiva de políticas públicas mais democráticas, representativas e comprometidas com o SUS.

Referência Bibliográfica

GAVIÃO, Bruno Gonçalves. Construindo resistência frente à pandemia: o Fórum Nacional de Residentes em Saúde na luta por uma formação no e para o SUS de qualidade. TCR-UFSC. Florianópolis, 2022 CECCIM, Ricardo Burg et al. Residências em saúde: os movimentos que as sustentam. Formação de formadores para residências em saúde. Porto Alegre, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC/MS nº 4, de 1/4/2026. Dispõe sobre a CNRMS. BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 374, de 5/5/2026. Designa os representantes titulares e suplentes para composição do Plenário da CNRMS.